

## Por um processo de escolha republicano

**P**or ocasião de um fato triste e lamentável, o falecimento, no último dia 12, do conselheiro Adroaldo Loureiro, o TCE/RS tem vago um cargo de conselheiro.

Trata-se de vaga de escolha do governador a ser efetuada dentre quaisquer brasileiros que cumpram os requisitos de idade, idoneidade moral e reputação ilibada, notórios saberes nas áreas de atuação do Tribunal de Contas e mais de 10 anos de exercício de função em atividade correlata (art. 73, §1º da CF).

Essa escolha deve ser democrática, transparente e republicana. O desatendimento a esses princípios, resultando na escolha dos mais convenientes politicamente, está produzindo problemas pelo Brasil afora. Vide o exemplo do ex-conselheiro do Tribunal de Contas do DF, Domingos Lamoglia, colhido na operação Caixa de Pandora, que acabou afastado do cargo com apenas 78 dias de exercício e, depois de quase cinco anos, renunciou após condenação em processo judicial.

O TCE/RS é hoje um poder de Estado significativamente mais aberto à sociedade. Nossos relatórios são disponibilizados, mediante demanda à cidadania, 30 dias após a intimação para o gestor apresentar defesa. A publicação ativa dos rela-

tórios, independente da demanda, é uma exigência social a ser conquistada.

A sociedade contribui, também, com a apresentação de denúncias.

Ainda podemos avançar mais. Para além do aperfeiçoamento do mecanismo de escolha dos conselheiros, estamos propondo a estruturação de uma carreira cacional de auditoria que garanta clara independência entre o ato de auditoria (que aponta as irregularidades) e o de julgamento (que decide).

O Tribunal de Contas exerce a função de controle externo da administração pública, o que significa cumprir um relevante papel no combate à corrupção e de avaliação da resultante das políticas públicas.

Estamos diante de grave crise econômica, aprofundada por uma crise de moralidade pública identificada a atos de corrupção. É imperativo recuperar a credibilidade da política.

O combate à corrupção terá melhores resultados com um controle externo eficaz.

O Ceape-Sindicato conclama as entidades e personalidades gaúchas a participarem do processo de escolha, e o Governador, desejando inovar o processo, a abrir um chamamento público, mediante edital, acolhendo e examinando as inscrições da cidadania.

Auditor Público Externo, Presidente do Ceape-Sindicato

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail [opinioao@correiodopovo.com.br](mailto:opinioao@correiodopovo.com.br). As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900, ou pelo e-mail [doleitor@correiodopovo.com.br](mailto:doleitor@correiodopovo.com.br). Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.